CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 4
ACTIVIDADE SECTORIAL
Educação 9
Família 11
Requalificação Rural 14
Vila das Artes 16
Projectos Estruturantes e Transversais 18
Emprego 20
Ambiente 21
Planeamento e Modernização Administrativa 22
DOCUMENTOS DE SUPORTE
» Orçamento
» Plano de Actividades
» Plano Plurianual de Investimentos

01

Introdução

INTRODUÇÃO

"Provámos, ainda, que é possível gerir uma Câmara com mais coração, utilizando um estilo de governação próximo das pessoas, abrindo as portas da autarquia para resolver os seus problemas e ouvir as suas preocupações".

Este excerto do programa eleitoral apresentado e sufragado maioritariamente pelos Povoenses define, claramente, a estratégia que pretendemos continuar a seguir.

O ano 2010 assinala o início de um novo mandato autárquico marcado por um enquadramento político municipal estável, legitimamente conferido pelos Povoenses, e por um programa de acção para este ciclo condicionado pelas grandes dificuldades e incertezas ao nível do desenvolvimento económico do país.

Na gestão municipal, colocamos sempre uma visão descomprometida, assente em valores de rigor, solidariedade e serviço público. Vemos o exercício do poder político municipal como um meio para atingir apenas e só um único fim. A permanente melhoria da qualidade de vida dos Povoenses é o desígnio que pretendemos concretizar durante os próximos 4 anos.
Estamos seguros do caminho que já percorremos e da sua importância no presente mandato para solidificar uma estratégia municipal que coloque a Póvoa de Lanhoso no grupo dos municípios que disponibilizam aos seus munícipes os melhores serviços.
Será possível alcançar este objectivo, reorientando a estratégia já definida em 2005 no sentido de concretizar o programa eleitoral que apresentámos e aproveitando uma rede de parcerias institucionais criadas e a criar, que possibilitem uma maior eficiência na gestão dos dinheiros públicos. A estratégia é clara e não tem segredos.
Queremos concluir uma rede de equipamentos públicos já iniciada e, paralelamente, manter uma agenda de iniciativas e projectos, que promovam o bem-estar físico e intelectual dos Povoenses.
Agenda essa que afirme, também, a Póvoa de Lanhoso além fronteiras com o intuito de captar investimento e valorizar o turismo do nosso concelho.

(cont.)

De uma forma clara e objectiva, definimos para este documento os seguintes critérios:
- Reflectir o compromisso eleitoral validado pelos Povoenses, dando continuidade ao projecto iniciado em 2005;
- Promover, em 2010, uma redução da dívida municipal;
- Concretizar a estratégia de consolidação dos equipamentos públicos, executando os projectos planeados no âmbito do novo quadro comunitário;
- Ver na Educação um pilar principal de desenvolvimento;
- Afirmar externamente a Póvoa de Lanhoso como Vila das Artes;
- Facilitar a relação da autarquia com o munícipe;
- Fortalecer o apoio social às famílias mais carenciadas.

Tratando-se do primeiro documento do mandato, ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010 acrescentamos a nossa visão para os próximos 4 anos vertida no Plano Plurianual de Investimentos que reflecte, também, os principais projectos a executar.
Tendo presente esta premissa, e como complemento introdutório, partilhamos, a seguir, aqueles que são os eixos principais de intervenção e seus projectos mais visíveis.

1 - Família
- Pelouro da Saúde
- Programa de conforto habitacional destinado a agregados carenciados
- Redução das taxas de construção para jovens casais
- Manutenção do subsídio de apoio às rendas de casa
- Apoio ao alargamento da rede de equipamentos sociais
- Programas Juventude em Movimento e Viver +

2 - Educação
- Novos Centros Educativos, cumprindo a Carta Educativa
- Manuais escolares e manuais digitais para todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Reforço das bolsas de estudo
- Generalização da acção social escolar
- Rede de quadros interactivos
- Prémios de mérito escolar
- Valorização da oferta formativa da EPAVE

(cont.)

3 - Requalificação Rural
- Requalificação dos Centros Cívicos das freguesias
- Melhoria das acessibilidades
- Valorização do património de interesse municipal

4 - Vila das Artes
- Globalização do Centro de Criatividade
- Valorização económica do sector da ourivesaria
- Requalificação das casas envolventes ao Theatro Club para aí instalar a Academia Musical e o Museu Municipal

5 - Projectos Estruturantes e Transversais
- Fórum Municipal
- Piscina
- Pavilhões Gimnodesportivos da Vila e de Monsul
- Piso sintético no campo de jogos do GD Porto D´Ave
- Exigir do novo Governo a construção da Variante à Vila e da Via do Ave
- Requalificação das estradas municipais degradadas
- Polidesportivo do Parque do Pontido

6 - Emprego
- Criação do Ouroparque e do Parque Empresarial Municipal
- Incentivos fiscais à fixação de novas empresas

7 - Ambiente
- Agenda 21 Local
- Plano de alargamento da rede de Água e Saneamento
- Parques públicos e limpeza urbana

8 - Planeamento e Modernização Administrativa
- Conclusão da revisão do PDM
- Balcão Único de Atendimento

Naturalmente que a execução de qualquer Plano de Actividades tem por base uma boa cobrança das receitas previstas. Estamos, obviamente, condicionados pelo desenvolvimento dos programas no âmbito do novo QREN, que vão financiar parte significativa dos equipamentos previstos e pela evolução da receita provinda dos impostos

(cont.)

e taxas municipais. Como forma de não sobrecarregar a exigente tesouraria, o executivo adoptará para os grandes projectos o princípio de recurso a empréstimos de médio-longo prazo para financiar a parte não comparticipada.

Assistimos, hoje, a uma nova realidade que deriva da evolução ocorrida na gestão municipal. Isto é, à medida que vão nascendo novos equipamentos públicos, como são exemplo os Centros Educativos, o Banco de Voluntariado e Loja Social, o Centro de Criatividade ou o Espaço Jovem, há uma reorientação da receita para afectar a despesas de gestão dos recursos humanos e manutenção destes equipamentos. Despesas estas que representam uma melhoria significativa da qualidade de vida das populações. Ou seja, se disponibilizarmos escolas dotadas das melhores condições estamos a assumir novos custos e, simultaneamente, a oferecer um serviço de melhor qualidade.

Este será o novo paradigma da autarquia da Póvoa de Lanhoso. Após a conclusão dos grandes projectos de investimento, passaremos a ter uma maior fatia do orçamento destinada à gestão dos serviços municipais disponibilizados aos Povoenses e, naturalmente, uma menor fatia para investimento. Quando chegarmos a este patamar, podemos concluir que o processo de desenvolvimento do concelho estará a um nível bastante positivo.

Uma nota final para a importância do papel das associações concelhias não apenas na prossecução dos seus objectivos, mas fundamentalmente no seu importante contributo para a realização de actividades de carácter concelhio. A autarquia tem lançado vários desafios às associações e elas corresponderam com grande empenho e sucesso. Só assim construímos um concelho mais uno e capaz de motivar os Povoenses para a causa pública.

Neste enquadramento, apresentamos para votação em sede de reunião de Câmara e, posteriormente, na Assembleia Municipal, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2010 com um valor global de 21.220.000€ e as Grandes Opções do Plano.

O Executivo

02

Actividade Sectorial

Como complemento aos mapas anexos e tendo por objectivo facilitar a sua interpretação, fazemos uma análise resumida às áreas principais de intervenção municipal, destacando os projectos e iniciativas a desenvolver no mandato, com especial destaque para o ano 2010.

EDUCAÇÃO

As políticas municipais ao nível da Educação têm sempre como ponto de partida a convicção de que este é um dos indicadores mais utilizados para medir o desenvolvimento de qualquer sociedade. De total acordo com esta premissa, o executivo pretende, ao longo do mandato, desenvolver o seu trabalho em 4 frentes:

- Continuar o reordenamento da rede escolar concelhia;
- Dotar os estabelecimentos de ensino das melhores ferramentas;
- Apoiar os alunos carenciados, disponibilizando uma acção social escolar efectiva;
- Valorizar o ensino profissional através da EPAVE.

Levando para a mesa do **Conselho Municipal da Educação** toda a estratégia a seguir, vemos na permanente articulação entre a autarquia, os Agrupamentos de Escolas, a Escola Secundária, o Conselho de Gerência da EPAVE e outras instituições do concelho uma mais-valia para podermos concretizar os objectivos que definirmos.

Só desta forma combateremos o insucesso, absentismo e abandono escolares que, infelizmente, ainda atingem taxas que podem ser melhoradas.

Assim, os orçamentos municipais para a Educação dos próximos anos terão, gradualmente, um maior peso no orçamento global. Neste momento, estão inseridos no **Programa de Apoio a Alunos Carenciados** cerca de 770 beneficiários, que representam mais do dobro, comparando com o ano lectivo de 2007/2008. Estes alunos têm apoio nos manuais escolares, no transporte e na alimentação.
Ora, esta nova realidade, fruto das dificuldades económicas dos seus agregados familiares, implica um aumento na ordem das centenas de milhar de euros, que entendemos como fundamental para que todos os Povoenses possam ter acesso à Educação em igualdade de circunstâncias. Aguardamos, serenamente, a definição por parte do Governo sobre as condições para serem transferidas mais competências para a autarquia. Partiremos sempre do princípio de que estamos disponíveis para acolher novas responsabilidades desde que as mesmas não representem um prejuízo orçamental efectivo.

(cont.)

Com o propósito de responder da melhor forma às necessidades, pretende-se, resumidamente, concretizar os seguintes objectivos:

- Conclusão do **Centro Educativo do Cávado** para entrar em funcionamento no ano lectivo 2010/2011;
- Definição e projecção do **Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes**, que servirá as freguesias de São Martinho do Campo, Louredo, Vilela e Santo Emilião;
- Criação de uma sala de apoio permanente na EB1/JI da Vila, destinada a jovens portadores de deficiência, onde terão acompanhamento de uma equipa multidisciplinar;
- Distribuição de **manuais escolares e manuais digitais** a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Implementação de um plano de mandato para dotar as escolas de equipamentos tecnológicos, em especial de **quadros interactivos**;
- Reforço do número de **bolsas de estudo**;
- Incentivos ao estudo através da atribuição de **prémios de mérito escolar e bolsas de formação de pós-graduações**;
- Dinamização da **Rede de Bibliotecas Escolares**;
- **Semana da Educação**, em 2010 dedicada à Mostra de Novas Oportunidades;
- Solidificação do processo de reestruturação organizativa e formativa em curso na **EPAVE**.

Concretizando estes objectivos, não temos dúvidas de que o concelho ficará dotado de boas condições físicas e técnicas para responder ao grande desafio que é educar os nossos filhos.

FAMÍLIA

Os municípios, por serem o órgão administrativo mais próximo dos cidadãos, são os primeiros a depararem-se com situações de emergência social, que os obrigam a assumirem responsabilidades na resolução destes problemas.

Ao longo dos últimos anos, a autarquia tem seguido uma política de parceria com as **Instituições Particulares de Solidariedade Social** do concelho no âmbito do **Conselho Local de Acção Social**, que tem permitido a criação de respostas que amortizam o impacto negativo das dificuldades económicas das famílias Povoenses. Para além disto, tem apoiado a construção de **novos equipamentos sociais** executados por associações concelhias que vão permitir, a curto prazo, dar respostas cabais ao nível da infância, da deficiência e da terceira idade.

espaço jovem
póvoa de lanhoso

Hoje, a estratégia social terá de ser focada nos grupos mais vulneráveis, de onde se destacam as famílias com menores, idosos e deficientes. Ao longo deste mandato, teremos particular atenção a estes grupos de intervenção prioritária.

Tendo presente que em 2010 se assinala o **Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social**, a autarquia definiu um conjunto de iniciativas e projectos complementares aos serviços já disponibilizados no âmbito do **Gabinete de Apoio à Família**, que visam minorar as dificuldades existentes.

g.a.f
Gabinete de Apoio à Família
Póvoa de Lanhoso

Destaquem-se das propostas a apresentar os **Centros de Convívio** e o **Programa de Conforto Habitacional**. Pretende-se, com os primeiros, criar uma rede concelhia de centros de convívio para as comunidades locais. Estes espaços serão um ponto de encontro para idosos em situação de isolamento social e para outras pessoas referenciadas que tenham necessidade de conviver e de ocupar o seu tempo. Pretende-se, também, envolver os jovens das freguesias neste projecto, permitindo um encontro intergeracional, partilhando experiências e transmitindo tradições. Este é um projecto pioneiro, que será articulado com as Juntas de Freguesia.

(cont.)

O segundo, o Programa Conforto Habitacional, visa, prioritariamente, a melhoria das condições de habitabilidade de idosos bem como de famílias com menores e deficientes a seu cargo. Com este programa pretende-se, além da execução de obras de reconstrução, uma directa articulação com a Loja Social, no sentido de melhorar as condições de conforto ao nível de mobiliário e de equipamentos diversos.

Paralelamente, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido quer no âmbito do CLAS quer pelos serviços municipais, serão mantidas as seguintes acções:

- Manutenção das verbas adstritas ao **Programa de Apoio à Renda a Estratos Sociais Desfavorecidos**;
- Conclusão dos projectos previstos no **Contrato Local de Desenvolvimento Social**;
- Reforço do papel desempenhado pelo **Banco de Voluntariado e Loja Social**;
- Apoio à **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**;
- No âmbito do **GIP**, dinamização de programas de apoio ao emprego e empreendorismo;
- Manutenção do **Programa Viver +**;
- Actividades de lazer destinadas aos seniores, de onde destacamos os passeios e os convívios.

O ano 2010 será determinante ao nível do planeamento social, pois pretendemos elaborar e aprovar o novo **Plano de Desenvolvimento Social**, onde, em parceria, desejamos clarificar a estratégia para os próximos anos.

Cientes dos novos desafios, assumimos o compromisso de prestar especial atenção a projectos que protejam situações de emergência social e que possibilitem, de uma forma activa, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das famílias Povoenses, independentemente da sua condição económica.

Na gestão municipal, temos de acompanhar a evolução das práticas e a permanente alteração das necessidades individuais, que resultam de um novo comportamento social.

(cont.)

Sentindo a importância desta área de intervenção, decidimos destacar esta preocupação com a criação do **Pelouro da Saúde**. Objectivamente, pretendemos, neste mandato, focalizar parte do trabalho directo com os Povoenses nas questões relacionadas com o seu estilo de vida. Neste sentido, propomos executar, no médio prazo, 5 programas:

- Programa de **Promoção de Estilos de Vida Saudáveis**;
- Programa de **Envelhecimento Activo**;
- Programa de **Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho**;
- Programa de **Qualificação das Famílias**;
- **Unidade Móvel de Saúde**.

Neste novo desafio, pretendemos envolver os agentes locais de saúde, como são exemplo a **Unidade de Saúde Familiar da Póvoa de Lanhoso**, o **ISAVE** e o **Hospital António Lopes**.

No contexto global de família, os mais jovens devem merecer especial atenção. Paralelamente às iniciativas no âmbito da Educação e Acção Social, haverá a preocupação em disponibilizar serviços aos mais novos, valorizando o **Espaço Jovem** e toda a sua programação. Em 2010, será implementado um projecto inovador, que permitirá, um maior envolvimento dos jovens e das associações na divulgação das iniciativas realizadas. A TV Online é um projecto que será liderado pelo Espaço Jovem e que estará aberto à participação de todos. Destacamos, ainda, a definição, no regulamento das taxas municipais, dos **incentivos para a construção de habitação própria para os jovens casais**. A **Pista de Radiomodelismo**, a instalar junto ao Espaço Jovem, o programa de **Férias Activas**, as **provas desportivas**, a **Assembleia Municipal da Juventude** e o programa **Juventude em Movimento** são bons exemplos do trabalho de proximidade, que pretendemos desenvolver com os mais jovens.

A **Piscina Municipal Coberta** disponibiliza serviços variados para as famílias Povoenses. Pretendemos manter uma programação activa, rentabilizando este importante equipamento municipal, fomentando as parcerias com as IPSS's no sentido de incentivar a prática desportiva nas crianças e idosos.

REQUALIFICAÇÃO RURAL

Com o objectivo de alcançar um desenvolvimento que combata as assimetrias e que possibilite a coesão municipal, será mantida a estratégia de investimentos nas freguesias, visíveis não apenas nas obras executadas através das Juntas de Freguesia, mas também na ampliação da rede de Água e Saneamento, nos equipamentos escolares, nos espaços de lazer, nos equipamentos sociais e na descentralização cultural.

Por vezes, comete-se o erro de avaliar o investimento municipal nas freguesias pela percentagem de transferência para cada Junta de Freguesia, não se valorizando todos os demais investimentos nas áreas já referidas. Quando apoiamos a construção de um equipamento social, como é exemplo o Lar Residencial e Centro de Apoio a Pessoas com Deficiência da Associação ASSIS em Lanhoso, estamos a investir no desenvolvimento desta freguesia.

Assim, paralelamente aos investimentos directos da autarquia a executar nas freguesias, será privilegiado um bom relacionamento com as **Juntas de Freguesia**, como parceiros fundamentais na promoção do desenvolvimento do concelho. Experimentados que foram vários modelos de parceria, concluímos que o mais eficaz traduz-se na definição de uma verba global a inscrever em orçamento municipal para distribuir proporcionalmente pelas freguesias, através de protocolos de delegação de competências.
Desta forma, poderemos assegurar um investimento justo e transparente, que será reforçado em situações de manifesta necessidade.

Esta regra aplicar-se-á aos orçamentos de 2011, 2012 e 2013. No ano 2010, solicitaremos às Juntas de Freguesia que apresentem um plano de necessidades para que possamos discutir abertamente o seu enquadramento na estratégia municipal e para que se possibilite preparar os necessários projectos.

(cont.)

Daremos especial atenção a investimentos relacionados com a dignificação dos **centros cívicos das freguesias**, com **ampliações de cemitérios**, com **casas mortuárias**, com **espaços de lazer** e com o melhoramento das **acessibilidades**.

No ano 2010, tendo presente a necessidade de planear e de solidificar a situação financeira da autarquia, apenas com carácter excepcional serão executados investimentos que se revelem inadiáveis.

Neste âmbito, fomentaremos a cultura de maximização dos dinheiros disponíveis, incentivando as Juntas de Freguesia a prepararem candidaturas a projectos financiados, com especial destaque para o programa **PRODER**.

A título de exemplo, serão preparadas, de imediato, candidaturas para caminhos agrícolas nas freguesias de Serzedelo, Sobradelo da Goma, Calvos e São João de Rei.

VILA DAS ARTES

A Póvoa de Lanhoso tem assistido nos últimos anos a uma crescente afirmação cultural. Fruto de um trabalho programado a vários níveis, foi possível envolver a comunidade num projecto cultural, que pretende valorizar o riquíssimo património material existente, bem como todo o património imaterial, visível nas festas e tradições populares, nas técnicas ancestrais da ourivesaria, no teatro de amadores, nos cantares minhotos ou no trabalho literário desenvolvido pelos autores locais.

Pegando neste legado, foi possível colocar no terreno uma estratégia concertada e organizada no sentido de despertar nos Povoenses a vontade de participar e de, através do seu envolvimento, contribuir para a realização de várias iniciativas culturais.

O objectivo foi plenamente alcançado e partimos agora para uma segunda fase de intervenção. Primeiro, quisemos mostrar que era possível formar novos valores, fomentando a partilha de experiências entre artistas profissionais e amadores. Paulatinamente, envolveram-se as associações, as empresas e até o Povoense anónimo. Construiu-se, em torno do projecto do **Centro de Criatividade**, uma afirmação cultural que distingue a Póvoa de Lanhoso a este nível.
Neste segundo mandato, pretendemos aproveitar todo o trabalho desenvolvido para afirmar a Póvoa de Lanhoso como a **Vila das Artes**.
Neste conceito global, cabe a formação cultural dos Povoenses, cabe o teatro, cabe a valorização da ourivesaria e da técnica da filigrana, cabe o turismo, cabe a arte paisagista, cabe a valorização dos nossos espaços culturais, cabem as exposições dos autores locais, as festas concelhias...Enfim, aquilo que se pretende é criar uma **marca**, que identifique exteriormente o nosso território e, através dela, implementar uma estratégia de marketing territorial, que obtenha retorno na ocupação da habitação disponível ou a disponibilizar, no fomento do turismo na Póvoa de Lanhoso, na captação de novos investidores, no fundo, no crescimento da economia local e na criação de emprego.

CENTRO DE CRIATIVIDADE
PÓVOA DE LANHOSO

Não poderemos ignorar a abertura de uma janela de oportunidades que resulta do facto de, em 2012, Guimarães ser **Capital Europeia da Cultura**.

(cont.)

A autarquia tem já no terreno uma estratégia que visa, através do Centro de Criatividade, estabelecer parcerias regionais com 11 municípios no sentido de também subir ao palco deste grande evento cultural.
A grande dificuldade sentida é a falta de espaços municipais, onde seja possível dar dimensão ao trabalho realizado a vários níveis. O projecto do **Fórum Municipal**, acompanhado da **reconstrução das casas envolventes ao Theatro Club**, permitirá ultrapassar os principais obstáculos com que nos deparamos.

Para que possamos atingir os objectivos do mandato, definimos como prioridades:

- Requalificar as casas envolventes ao Theatro Club para aí instalar a **Academia Musical e o Museu Municipal**;
- Manter a aposta numa programação regular no Theatro Club, destacando-se o **Festival Nacional de Teatro de Amadores**, **a Exposição Aberta de Artes Plásticas**, **a descentralização nas freguesias** de parte da programação mensal e a organização da **animação de Verão** na Praça Eng. Armando Rodrigues, na Vila;
- Rentabilizar os serviços da **Casa da Botica**, nomeadamente a Biblioteca e o Posto de Turismo;
- Adquirir gradualmente um **fundo documental** para dotar a futura biblioteca;
- Globalizar o Centro de Criatividade, dando-lhe uma dimensão regional;
- Organizar a oferta ao nível da ourivesaria e envolver os **empresários numa rede concelhia de pontos com interesse turístico**;
- Criar uma rede europeia de terras da ourivesaria, denominada aurus.net;
- Continuar a afirmar a Póvoa de Lanhoso como destino turístico, através da organização de várias iniciativas que ofereçam um roteiro anual de relevância turística. São exemplo as **festas concelhias**, as **provas desportivas**, com destaque para o Rali Torrié, a valorização dos **percursos pedestres**, a **ModaLanhoso**, os **presépios de Garfe**, os espaços de lazer, como são exemplo as praias fluviais ou o Parque do Pontão, bem como todo o património arquitectónico, com especial atenção para o **Castelo**.

PROJECTOS ESTRUTURANTES E TRANSVERSAIS

Assumindo este executivo o processo de negociação dos fundos disponíveis no âmbito do **Quadro de Referência Estratégico Nacional**, apesar dos condicionalismos das áreas prioritárias definidas por cada programa, entendeu-se como estratégico candidatar projectos de interesse concelhio, que respondessem às necessidades que fomos identificando após o início de funções.

Fruto de muita reflexão, concluímos que o concelho precisa de um projecto âncora, que não responda apenas a uma necessidade identificada, mas também constitua, por si só, uma nova centralidade, capaz de gerar desenvolvimento.
É precisamente isso que pretendemos com o projecto do **Fórum Municipal**. Este equipamento multidisciplinar, que já apresentámos aos Povoenses, representa para nós uma alavanca de desenvolvimento local ao nível dos serviços públicos.

Ao centralizar no mesmo espaço a **Biblioteca e Arquivo Municipais**, a **Sala Multiusos**,ue permitirá responder às muitas dificuldades logísticas ao nível recreativo e cultural, a **Loja do Cidadão**, que vai facilitar o dia a dia de quem recorre a serviços públicos, e o **Espaço Associativo** estamos a dar um passo significativo no objectivo imperioso de qualquer autarquia no que à melhoria dos serviços públicos prestados aos cidadãos diz respeito.

Paralelamente, e porque urgia melhorar as suas condições, será construída uma nova **Piscina** e um novo **Pavilhão Gimnodesportivo**. Estes dois projectos têm, obviamente, prioridade sobre os demais, pois não pretendemos quebras nos serviços disponibilizados.

Desta forma, o concelho ficará dotado de uma rede de equipamentos públicos de qualidade, capaz de responder às necessidades que, consensualmente, sentimos, aproveitando o momento único de ver comparticipada parte significativa do seu valor. Se não for desta forma, dificilmente, em momento posterior, poderemos concretizar tão relevantes investimentos. É por isso que os esforços no presente mandato serão centralizados nestes projectos e em outros que possam obter financiamento, pois, em 2013, terminam para Portugal os quadros comunitários de apoio ao desenvolvimento.

(cont.)

No âmbito da contratualização já efectuada em sede de **CIMAVE** e no âmbito de outros programas abertos, foram ou serão candidatados, à medida da abertura dos programas, os seguintes investimentos a executar no presente mandato, excluindo os já referenciados:

- **Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul**;
- **Polidesportivo do Parque do Pontido**, com relvado sintético;
- **Património Cultural** – **Valorização e Animação** do Castelo de Lanhoso;
- **Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes**.

No que respeita a acessibilidades, a estratégia será valorizar o financiamento ainda disponível quer para caminhos agrícolas nas freguesias quer para a requalificação de algumas estradas municipais, como são exemplo **a ligação da EN 205 com a Avenida da República (Rotunda do Horto)**, **a ligação da Vila ao concelho de Guimarães por Garfe ou ainda a beneficiação da Avenida 25 de Abril**, **Rua 25 de Novembro**, **Rua 1º de Maio e Rua Martim Moniz**.

É ainda intenção, caso se obtenha financiamento, inscrever posteriormente os seguintes investimentos de requalificação de acessibilidades:

- Ligação Oliveira – Ralde;
- Beneficiação da estrada da "Brasileira" em Sobradelo da Goma;
- Ligação Cimo de Vila – Igreja de Taíde;
- Construção da nova ponte de Esperança;
- Ligação da EN 310 à EM 602 – Vilela/Garfe;
- Ligação de Verim a Ajude pela EM 595;
- Ligação da Travassos a Sobradelo da Goma pela EM 612.

Relativamente às duas vias estruturantes, **Variante à Vila e Via do Ave**, aguardamos pacientemente que o Governo nos receba em audiência para definirmos a viabilidade destas acessibilidades. Por não dependerem directamente da autarquia, o planeamento e calendarização destes investimentos estão condicionados aos parceiros externos.

EMPREGO

Cientes de que a responsabilidade autárquica nesta matéria é reduzida e muito condicionada pelos factores económicos externos, mesmo assim, iremos manter o esforço de captar investimento para o concelho.

A conjuntura nacional e internacional, bem como a não abertura das candidaturas no âmbito do QREN, têm dificultado o avanço dos projectos definidos para o **Parque Empresarial Municipal** e para o **Ouroparque**.
A não existência de um espaço industrial com capacidade a custos reduzidos tem sido o principal factor de exclusão de muitos investidores que recebemos no mandato anterior. Por esse motivo, achamos determinante avançar com estes dois projectos, se possível em parceria com associações empresariais.

A experiência revelou-nos que os factores decisivos para a escolha de uma localização, depois do custo do terreno, são os benefícios fiscais quer ao nível governamental quer ao nível municipal. Desta certeza resulta que a autarquia não só manterá os incentivos existentes por via de taxas municipais como, mediante a relevância do projecto, decidirá outros incentivos.
Defendemos, paralelamente, um acompanhamento próximo do potencial investidor no sentido de disponibilizar o máximo de informação e de encontrar as soluções desejadas que ajudem na decisão de escolher o nosso concelho para se fixar.

Uma outra vertente de análise ao problema do emprego é a capacidade das empresas instaladas em assegurar os postos de trabalho existentes, quer ao nível dos sectores tradicionais quer ao nível do comércio. Neste sentido, seremos veículo de transmissão dos problemas e dificuldades dos empresários junto das entidades responsáveis e promoveremos acções de dinamização do comércio local, como é exemplo a **ModaLanhoso**, a **iluminação de Natal**, os **eventos desportivos** e **culturais** de grande dimensão ou, ainda, as **campanhas de incentivo à compra no comércio local**.

AMBIENTE

A preocupação ambiental na gestão do município tem sido ponto de honra deste executivo. A implementação da **Agenda 21 Local**, a ampliação da rede de Água e Saneamento, a introdução de boas práticas ambientais nos serviços municipais, a sensibilização dinamizada pelo **Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos**, a reformulação dos **serviços de limpeza urbana e a estratégia de aplicação das melhores práticas de gestão dos nossos parques e jardins públicos** são a prova daquilo que defendemos.

Brevemente, seremos chamados para nos pronunciarmos sobre a estratégia nacional de concessão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento no modelo verticalizado. Por se tratar de uma matéria de relevância especial, defendemos que qualquer decisão a tomar pelo executivo deve ser precedida de um amplo debate em sede de Assembleia Municipal. Uma certeza temos: o processo de ampliação da rede de água e saneamento é para manter, seguindo o plano de investimentos em alta concretizado pela empresa Águas do Ave, S.A..

Fruto dos investimentos efectuados em meios técnicos e humanos na Divisão de Ambiente, podemos assegurar a manutenção de um serviço de qualidade no que à limpeza urbana e manutenção dos espaços públicos diz respeito.
Tendo por objectivo melhorar a eficiência e reduzir os custos energéticos, será implementado, em 2010, um novo modelo centralizado na gestão do sistema de rega e será apresentada uma candidatura para a instalação de redutores na rede eléctrica de iluminação pública.

No âmbito das responsabilidades assumidas em sede de **Protecção Civil Municipal**, para além das campanhas de sensibilização, será executado o **Plano Municipal de Emergência**, a adjudicar no primeiro semestre de 2010, bem como mantidos os apoios prestados pelo Gabinete Técnico Florestal.

Procuraremos concertar esforços no sentido de rentabilizar da melhor forma a **Equipa de Sapadores Florestais** e a **Equipa de Intervenção Permanente** fora do período crítico em estreita colaboração com as demais entidades de protecção civil.

PLANEAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Dois dos principais indicadores que medem a eficiência das autarquias são o **Plano Director Municipal** e a **qualidade dos serviços municipais**.

Na certeza de que não há planos nem modelos perfeitos, todos os esforços no sentido de melhorar são positivos. É nesta convicção que, já no ano 2010, apresentaremos a proposta final de revisão do PDM em vigor. A empresa a quem foi adjudicada, com transparência, a responsabilidade de executar o plano sugeriu uma alteração no que ao Plano de Urbanização da Vila diz respeito. Neste sentido, propôs que este documento, normalmente complementar ao PDM, fosse vertido directamente no mesmo com referência destacada, criando um único instrumento de gestão.

Como o objectivo é disponibilizar um instrumento de planeamento o mais completo possível, não vemos inconveniente nessa sugestão, pelo que o documento final verterá também esta particularidade. No sentido de partilhar informação, propomo-nos fazer, no primeiro trimestre do ano 2010, um ponto da situação em sede de reunião de Câmara.

A modernização dos serviços municipais iniciada em 2005 ao nível tecnológico atingiu um patamar de qualidade e respostas que nos permite, agora, avançar para uma nova etapa. Como resultado mais evidente de todo o investimento efectuado em ferramentas informáticas e redes estruturadas, a autarquia avançará para a disponibilização de um Balcão Único de Atendimento. O objectivo principal é facilitar a relação do munícipe com os serviços municipais, permitindo uma maior rapidez na resolução das suas solicitações. Já em 2010 serão criadas as condições físicas no edifício dos Paços do Concelho para acolher esta revolução administrativa.

Paralelamente à melhoria do atendimento físico pretendemos, ao longo do mandato, disponibilizar ferramentas informáticas que possibilitem aos munícipes obter respostas às suas solicitações sem terem a necessidade de se deslocarem aos serviços. São exemplo:

- **Serviços On-Line** de portais a partir do datacenter;
- **Portais de Serviço ao Cidadão**;
- **Atendimento@NET**;
- **Atendimento@PDA**.

A disponibilização de novos serviços obriga a um investimento permanente na formação dos recursos humanos. É neste sentido que será definido um plano de formação interna, destinado a melhorar os conhecimentos e comportamentos dos colaboradores da autarquia, bem como cumprir as directrizes do SIADAP.

03

Documentos de suporte

Câmara Municipal
Póvoa de Lanhoso